



Policial Militar coordenava milícias em fazendas de Rondônia

Milícia armada era contratada pelas fazendas da região de Ariquemes



“Capangas”, “milícias”, agentes penitenciários e policiais militares fortemente armados eram contratados para realizar “segurança” nas fazendas da região de Ariquemes, sob a coordenação de um oficial da Polícia Militar e ex-comandante do 7º Batalhão de Ariquemes”.

A acusação, que não cita o nome do referido oficial, foi revelada ontem 15 de outubro de 2014 em Ji Paraná, na 733ª Reunião da Comissão Nacional de Combate à Violência no Campo, acontecida na Câmara de Vereadores da cidade.

A informação teria partido de relatório do Núcleo Integrado de Inteligência da própria Polícia Militar, segundo a qual “se as autoridades não tomarem providências a situação poderá eclodir em graves conflitos agrários entre os proprietários rurais e os trabalhadores rurais sem-terras, inclusive assassinatos de ambos lados”.

A Comissão, presidida pelo desembargador Gercino José da Silva Filho e pelo Doutor Aílson Silveira Machado, representante da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, recomendou a Corregedoria da Polícia Militar investigar a denúncia e apurar as responsabilidades da atuação de Policiais Militares em atividades ilegais de milícias na região.

Atuação irregular de polícia há anos é denunciada em Rondônia

Camponeses há anos denunciam presença de militares junto a milícias armadas em Rondônia. Casos semelhantes estão sendo denunciados também na região de Vilhena, onde um ex-subtenente coordenaria a atuação de segurança privada nas fazendas da região de Vilhena, Chupinguaia e Corumbiara.

Escalada de violência

O mesmo relatório citado aponta também cita reações de parte de trabalhadores sem terra. Um grupo de 09 agricultores **permanecem presos sob acusações** de porte ilegal de armas. Segundo a Ouvidoria Agrária, um veículo policial teria

sido alvejado na região.

Os camponeses também tinham relatado ação conjunta de pistoleiros e polícia contra eles. No Acampamento Monte Verde indivíduos armados terça feira dia 29 de Julho de 2014 às 12 h. teriam baleado camponeses do acampamento situado no município de Monte Negro. Segundo as informações apresentadas na Ouvidoria Agrária, **policiais militares da Buritis estariam ilegalmente trabalhando de seguranças do latifundiário Nadir Jordão dos Reis** e atirando contra o acampamento no município de Monte Negro- RO. Segundo as informações recebidas pela CPT RO três camponeses resultaram baleados naquele dia.

Uma morte anunciada

Pouco depois, a inícios de outubro (04/10/14), dois supostos pistoleiros da fazenda Padre Cícero foram alvejados, morrendo um deles, Elias Pereira Pinto, no município de Monte Negro, próximo a Ariquemes.

Destruído acampamento de sem terra

No passado dia 03 de setembro de 2014 foi **destruído o Acampamento Monte Verde**, situado dentro de área ocupada em conflito com a Fazenda Padre Cícero. Durante reintegração de posse as moradias dos sem terra foram destruídos por uma pá carregadeira, depois dos ocupantes ter fugido nas matas próximas, em presença dos policiais que realizaram a reintegração, acompanhada também pelo Ouvidor Agrário Regional. A juíza mandante da reintegração de posse tinha proibido especialmente a destruição das moradias dos sem terra.

Diversas acusações contra policiais

Um **policial chamado André**, de Theobroma foi acusado em Julho de 2014 por camponeses do Acampamento Fortaleza de comandar os pistoleiros da Fazenda Seringal, popularmente conhecida como "Fazenda da Viúva do Nenê da Nova Vida" e de realizar ameaças de vida contra algumas lideranças.

PM Ambiental teria expulso 96 famílias em Porto Velho

Um cabo da PM Ambiental de Candeias de Jamari chamado de André Luiz da Cruz foi acusado por agricultores de Porto Velho de ter expulso sem ordem judicial 96 famílias da Colônia Areia Branca, no Lote 10, Gleba Candeias, da Linha da Coca Cola, assim como de ter ameaçado junto a popular conhecido como Júlio da Adventista as lideranças do grupo.

14 PMs de Porto Velho foram presos pela Corregedoria em 2012

Em 2012 a ação decidida da justiça vizinha de Canutama, no estado de Amazonas, a Corregedoria da PM **prende 14 PMs de Rondônia e um casal de fazendeiros de Porto Velho**, acusados de estar terrorizando um grupo de ocupantes do Acampamento Rio Azul, no Estado de Amazonas, porém próximo à capital de Rondônia.